(28° Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor 37. ORAÇÃO DO SENHOR de seu Pai, em toda a nação.

especialmente neste dia em que Cristo, Esenhor nos ensinou: nossa páscoa, foi imolado.

T – A ti, ó Deus, a louvação, nesta : poder e a glória para sempre. festa da ressurreição!

P – Por ele, renascemos para uma vida sem fim. E as portas do reino se abrem para nós. Nossa morte foi redimida pela sua e, na sua ressurreição, ressurgiu a vida para todos.

T - A ti, ó Deus, a louvação, nesta festa da ressurreição!

P – Como Jesus se reuniu com os discípulos de Emaús e se deu a conhecer : a eles na partilha do pão, nós também nos alegramos na partilha deste pão consagrado.

festa da ressurreição!

T - Ressuscitado, o Cristo apareceu, / : um breve momento de louvor e agrade- : testemunhas da paz, do perdão e da recimento espontâneos.)

P - Antes de receber o Pão eucarísti-P - Ó Deus bondoso e fiel, é muito co, sinal de reconciliação e vínculo de 41. COLETA FRATERNA bom te louvar em todo tempo e lugar, i união fraterna, rezemos juntos como o

T - Pai nosso... pois vosso é o reino, o

38. COMUNHÃO

P - "Bem-aventurados os que creram sem ter visto".

(Mostrando o Pão consagrado:)

P - Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T - Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORACÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORACÃO PÓS-COMUNHÃO

T - A ti, ó Deus, a louvação, nesta P - Ó Deus de amor e santidade, dá--nos o teu Espírito para crermos sem : T – Damos graças a Deus.

(Quem preside convida a assembleia a : ver e vivermos no mundo a missão de conciliação da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T - Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P - Bendigamos ao Senhor.

ENTENDER A LITURGIA

OUAL O SENTIDO DO DOMINGO DA MISERICÓRDIA?

O 2º Domingo da Páscoa, instituído por São João humanidade. Não podemos criar barreiras, excluindo Paulo II como o Domingo da Divina Misericórdia, quem quer que seja. O amor de Deus é para todos, e nos convida a mergulhar na infinita bondade de nossa missão é testemunhá-lo sem restrições. Deus. Mais do que reconhecer nossas falhas e buscar a dia, sendo misericórdia para os outros.

é a tenda da misericórdia, e nela deve caber toda a e de nossa vida.

Sejamos misericórdia! Esse chamado implica um o perdão, somos chamados a viver a misericórdia em compromisso diário de acolher, perdoar, compreennossas próprias ações. Não basta apenas confessar os der e amar sem medidas. O Domingo da Misericórpecados; é preciso encarnar o amor de Cristo no dia dia não é, por isso, apenas sobre receber o perdão, mas sobre torná-lo visível no mundo. Que nossas Jesus ressuscitado aparece aos discípulos e sopra palavras e gestos expressem a compaixão do Cristo sobre eles o Espírito Santo, concedendo-lhes a missão ressuscitado. Afinal, a verdadeira Páscoa se realiza de perdoar. Esse sopro divino nos recorda que a Igreja quando a misericórdia se torna o coração de nossa fé

LEITURAS BÍBLICAS: 2a-f.: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8. 3a-f.: At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15. 4a-f.: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3, 16-21. 5°-f.: At 5,27-33; SI 33(34); Jo 3,31-36. 6°-f.: At 5,34-42; SI 26(27); Jo 6,1-15. Sábado: 1Cor 15,1-8; SI 18(19A); Jo 14,6-14. **Domingo:** 3° Domingo da Páscoa – At 5,27b-32.40b-41; Sl 29(30); Ap 5,11-14; Jo 21,1-19 ou mais breve 21,1-14 (Pesca e Pedro).



Produção:

Setor Liturgia - Arquidiocese de Goiânia liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa: Missal Romano - Edições CNBB contato@edicoescnbb.com.br





Comunhão e Participação

2º Domingo da Páscoa Domingo da Divina Misericórdia - Ano C 27 de abril de 2025 - Ano XLII - Nº 2396



A PAZ ESTEJA CONVOSCO!

Recomenda-se que o Círio, que foi aceso solenemente na Vigilia Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40° Curso: 04.11, p. 14, faixa 4)

Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou. aleluia, venceu a morte com amor. / : (40° Curso: 04.11, p. 20, f. 10 – sugestão de melodia) Aleluia!

- 1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor que reside em : vos louvamos, nós vos bendizemos, nós cada cristão, a caminho do Pai.
- 2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T - Amém.

P - A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUCÃO AO MISTÉRIO **CELEBRADO**

P ou A – *Jesus ressuscitou! Ele é a face* misericordiosa do Pai e a fonte da nossa esperanca. Neste Ano Jubilar. Ele Palavra, seu Corpo e seu Sangue, e nos envia como testemunhas da reconciliação, para que, fortalecidos pela graça, promovamos a paz e o perdão.

4. RITO DE ASPERSÃO

P - Bendito sejais, Senhor, pela ressurreição de Jesus, vosso Filho amado. Bendito sejais por esta água, sinal visível de vossa graça, abençoada na Vigilia Pascal. Que, derramada sobre nós, ela nos faça participar da paz que o Ressuscitado hoje nos dá.

(O presidente asperge a comunidade com a água que foi abençoada na Vigília pascal enquanto todos cantam.)

(38° Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos u'a nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

P - Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebracão desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T - Amém.

(Seguem-se as invocações Senhor, tende piedade de nós.)

5. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós : vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo: a vós consagrado. Aumentai a graça: que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o : nhor, / aquele que em seus átrios vai nos dá sua paz, nos alimenta com sua: Espírito que os regenerou, e o sangue: entrando! / Desta casa do Senhor vos que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e : Deus nos ilumine! convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a palavra de Deus. Ela nos mostra como a missão de Jesus continua a ser realizada no meio de nós.

7. PRIMEIRA LEITURA

mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. 13 Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito.

¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. 15Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados.

-Palavra do Senhor. T - Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 117 (118)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 36)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom!/"Eterna é a sua misericórdia!"

²A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / ³A casa de Aarão agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / 4Os que temem o Senhor agora o digam: / "Eterna é a sua misericórdia!"

²²"A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular. / ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! / ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

²⁵Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, / ó Senhor, dai-nos também prosperidade!" / 26Bendito seja, em nome do Sebendizemos. / ²⁷Que o Senhor e nosso

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de **São João** $(1,9-11a.12-13.17-19) - {}^{9}Eu$, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus.

¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado Leitura dos Atos dos Apóstolos : pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma (5,12-16) – ¹²Muitos sinais e maravi- i voz forte, como de trombeta, ^{11a}a qual : lhas eram realizados entre o povo pelas : dizia: "O que vais ver, escreve-o num livro." ¹²Então voltei-me para ver quem : taste, porque me viste? Bem-aventura- : 2. Sede bendito, nome santo e glorioso. / estava falando; e ao voltar-me, vi sete i dos os que creram sem terem visto!" candelabros de ouro. 13No meio dos candelabros havia alguém semelhante i diante dos discípulos, que não estão a um "filho de homem", vestido com uma túnica comprida e com uma faixa : escritos para que acrediteis que Jesus é de ouro em volta do peito.

pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois".

-Palavra do Senhor. **T-Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 37)

Aleluia, aleluia, / aleluia! (bis) Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

11. EVANGELHO

- P O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- P Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-31) – ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.

²¹Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". 22E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos".

dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!". Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a : vosco, na unidade do Espírito Santo. marca dos pregos em suas mãos, se eu T-Amém. não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei".

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs--se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel".

meu Deus!" ²⁹Jesus lhe disse: "Acredi- eternamente!

³⁰Jesus realizou muitos outros sinais escritos neste livro. ³¹Mas estes foram o Cristo, o Filho de Deus, e para que, ¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seus crendo, tenhais a vida em seu nome.

- Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, tempo de silêncio.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

- P Cheios de confiança, professemos a nossa fé.
- T Creio em Deus Pai...

14. ORACÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, neste Domingo da Divina Misericórdia, elevemos a nossa oração ao Pai pela Igreja e pelo mundo, dizendo com toda confiança:

T - Fazei-nos missionários da misericórdia.

- 1. Fortalecei, Senhor, os que exercem T Ele está no meio de nós. o sacerdócio ministerial na Igreja, presbíteros e bispos, para que sejam porta de misericórdia para todos os que procuram a Cristo.
- 2. Abençoai, Senhor, os responsáveis pelo governo das nações, para que tra- E nosso dever e nossa salvação. balhem sem perder a coragem, promovendo a justiça e a paz.
- **3.** Ajudai, Senhor, os pobres, doentes, abandonados e as pessoas que se sentem excluídas, para que encontrem em : Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. nós a face da vossa misericórdia.
- reunida a promover a misericórdia e a esperança em todos os espaços, para que o vosso nome seja conhecido e amado.

(Preces espontâneas)

P - Senhor, nosso Deus, fazei que o Es-²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um : pírito de Cristo ressuscitado nos revele a plenitude da sua Páscoa e inspire os nossos gestos e palavras, para sermos suas testemunhas. Ele que é Deus con-

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45° Curso: 08.14, p. 40, faixa 21)

A terra, apavorada, emudeceu, / quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nos-²⁸Tomé respondeu: "Meu Senhor e sos pais. / A vós louvor, honra e glória do: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu*

- A vós louvor, honra e glória eternamente!
- 3. No templo santo onde refulge a vossa glória, / a vós louvor, honra e glória eternamente!
- 4. E em vosso trono de poder vitorioso, / a vós louvor, honra e glória eternamente!

16. ORAÇÃO

- P Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrificio seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
- P Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Páscoa II)

- P O Senhor esteja convosco.
- P Corações ao alto.
- T O nosso coração está em Deus.
- P Demos graças ao Senhor, nosso

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque

Por ele os filhos da luz nascem para 4. Ajudai, Senhor, a comunidade aqui a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para

> Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma

T – Santo, Santo, Santo...

- CP Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.
- CC Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizen-Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele : 19. CANTO DA COMUNHÃO tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o será derramado por vós e por todos cobriu de bênçãos celestes. para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T - Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta! Suplicantes, vos pedimos que, parti-

cipando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C - Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T - Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C - Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Ma- P-O Senhor esteja convosco. ria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P - Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T - Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

(40° Curso: 04.11, p. 29, faixa 18)

Cristo ressuscitou e nós com Ele, aleluia, aleluia!

- Sangue da nova e eterna aliança, que : 1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos
 - 2. Nós vos louvamos e bendizemos, porque a luz de Jesus dissipou nossas
 - 3. Nós vos louvamos e bendizemos, porque em nós derramastes o Espírito
 - 4. Nós vos louvamos e bendizemos, nesta celebração da vitória de Cristo.
 - 5. Nós vos louvamos e bendizemos, por tudo que em nós por Jesus operastes.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO **E ORAÇÃO PESSOAL**

Ref. meditativo: (48° Curso: 10.20, p. 107, f. 57)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNCÃO SOLENE

- T Ele está no meio de nós.
- P Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado. T – Amém.
- P Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade. T – Amém.
- P E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas. T - Amém.
- P E a bênção de Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
- T Amém.

25. DESPEDIDA

P - Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T- Gracas a Deus, aleluia, aleluia.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebracão, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P - Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORACÃO INICIAL

P – Ó Deus de bondade, que a cada ano reanimas a fé do teu povo com as celebrações pascais, faze crescer em nós a tua graça, para que possamos viver plenamente o batismo que nos purificou e nos fez renascer para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P - Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P - Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente e que confirma a nossa fé na sua ressurreição.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)